



## Notícias

### **Como o trabalho voluntário pode influenciar na carreira?**

Utilizado como critério de seleção, o voluntariado expõe ao recrutador que o candidato consegue lidar com realidades diferentes da sua

**Daniela do Lago,**  
Administradores.com,  
1 de junho de 2016, às 17h01

iStock



Muito úteis especialmente para quem está em início de carreira, os trabalhos voluntários têm se tornado cada vez mais valorizados dentro das empresas. Ao incluí-los no currículo, o profissional mostra que investe parte do seu tempo em outras pessoas e possui algumas qualidades fundamentais em qualquer ambiente corporativo, como facilidade de relacionamento interpessoal, iniciativa, capacidade de trabalho em grupo e uma visão holística dos problemas da sociedade. Que companhia não gostaria de contar com alguém assim?

Utilizado como critério de seleção, o voluntariado expõe ao recrutador que o candidato consegue lidar com realidades diferentes da sua, como reage e o que consegue aprender em diversas situações. Já no que se refere à tão requisitada proatividade, aquele que faz algum tipo de serviço social, mais uma vez, estará à frente, pois é capaz de identificar um problema em sua comunidade, ir atrás da solução, colocar em prática suas ideias e aguçar a sua criatividade.

Quem deseja começar a atuar como voluntário, pode ficar na dúvida sobre a real contribuição que atividades não relacionadas ao seu

campo de atuação podem trazer. No entanto, o principal aspecto de um trabalho solidário não está relacionado à promoção pessoal, mas ao envolvimento genuíno com a atividade. Além do aprendizado ser mais efetivo, a paixão pelo que se faz é mais importante do que a mera informação no currículo – isso não quer dizer, no entanto, que essas informações devem ficar de fora de uma apresentação pessoal: é importante informar todos os trabalhos dos quais participou, as atividades desenvolvidas e o tempo dedicado a cada uma delas. Tudo para deixar claro que o objetivo não é apenas o salário, mas também contribuir para um mundo melhor.

Vale a ressalva de que, no caso de uma pessoa já empregada, os compromissos do voluntariado não devem prejudicar os resultados e a rotina diária de trabalho, pois certamente, isso não será bem-visto pelo empregador. Porém, quando é desempenhado da maneira correta, esse tipo de atividade só faz bem, independentemente da etapa em que o profissional está. Lembre-se sempre: o voluntário é, antes de mais nada, um doador nato que faz sem esperar receber em troca. Esse espírito deve guiar os que buscam ajudar o próximo e, dessa forma, as vantagens para a carreira serão apenas consequência.

***Daniela do Lago*** é coach de carreira, palestrante, professora dos cursos de MBA da FGV e autora do livro “*Despertar Profissional*”